

21748 - Quando é a “hora da resposta” na sexta-feira?

Pergunta

A última hora do ‘Asr na sexta-feira é a “hora da resposta”? Os muçulmanos devem estar na mesquita nessa hora, e as mulheres devem estar em casa?

Resposta detalhada

Existem duas opiniões com relação a hora da resposta na sexta-feira, que provavelmente estão corretas:

A primeira é que dura de depois do ‘Asr até que o sol se ponha, para aqueles que sentam e esperam pelo Maghrib, quer seja em casa ou na mesquita, fazendo du’a para o seu Senhor, quer esta pessoa seja homem ou mulher; quem quer que faça isso é mais merecedor de ver uma resposta para a sua du’a. Mas os homens não devem rezar o Maghrib ou qualquer outra oração em casa, a não ser que eles tenham alguma desculpa shar’i legítima, como é bem sabido da evidência da shari’a.

A segunda é que dura da hora quando o Imam se senta no minbar para oferecer a khutbah (sermão) na sexta até que ele termine a oração. A du’a em ambos os momentos é merecedora de ser atendida.

Estes dois momentos são mais prováveis de serem as horas da resposta na sexta-feira, por causa dos ahadith sahih que assim indicam. A hora da resposta pode também ser procurada em outras horas do dia. E a generosidade de Allah é grande.

Dentre os momentos quando a resposta pode vir à uma du’a em todas as orações, obrigatórias ou voluntárias igualmente, é o momento do sujūd (prostração), porque o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “O mais perto que uma pessoa pode estar de seu Senhor é quando ela está prostrada, assim, faça muita du’a no sujūd.” (Narrado por Muslim em seu Sahih, do hadith de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele), em al-Salaah, 482. E Muslim (que Allah tenha misericórdia dele) narrou em seu Sahih a partir de Ibn ‘Abbas (que

Allah esteja satisfeito com eles) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Quanto ao ruku’ (se curvar), proclamai a grandeza de seu Senhor no ruku’ e esforçai-vos na du’a, pois sereis mais merecedores de tê-la respondida.” (Muslim, al-Salaah, 479).